

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JUCUTUQUARA

Salgadinhos com sabor e tradição

Fábrica que começou a produzir há 30 anos no bairro prepara 10 mil salgadinhos por semana e vende até para outros estados

Tayla Oliveira

Salgados fritos e assados. São 27 diferentes sabores produzidos pela Fábrica Marcos & Eva Salgados, localizada em Jucutuquara e que vende não só para o Estado, mas também para o Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A equipe, comandada pela empresária e salgadeira Eva Abdo Lacerda de Paiva, 63, chega a fabricar até 10 mil na semana. “A minha mãe, a aposentada Odete Abdo Salomão, 92, começou a fazer quibe há 30 anos e vendíamos em escolas e faculdades”, contou.

Mas o que antes era renda extra se transformou no negócio da família. “A gente comprava carne com um açougueiro na avenida Marechal Campos, e ele nos dava um pouco a mais para a gente preparar bifes para o almoço dele. Com a carne que sobrava, fazíamos os quibes para vender”, lembrou.

Os pedidos foram aumentando até chegar ao ponto de surgirem encomendas fora do Estado, como no Rio de Janeiro e Minas Gerais.

“Ver meus salgados saindo do Estado foi uma alegria muito grande. Mas também enviei para cidades do interior e onde solicitam o meu serviço eu vou”, disse animada.

Além dos salgados, Eva, que é filha de libanesa, também faz pratos árabes, como homus (pasta de grão-de-bico com gergelim), mjadra (arroz com lentilha), pão árabe, quibe assado e cru, além de babaganuj (pasta de grão de bico com berinjela).

“O preparo da comida árabe está no sangue da família. Eu cresci vendo a minha mãe fazendo e aprendi os segredos da culinária”, disse.

O diferencial tanto dos salgados como da comida árabe, segundo Eva, é a qualidade. “São os detalhes que fazem a diferença no sabor. E mesmo com a crise, não abro mão dos meus fornecedores e de usar os melhores produtos sempre”, explicou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jucutuquara, em Vitória, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir uma visita do projeto ao local.

O que há no bairro

Jucutuquara tem 12 bares e 6 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Vitória
- > POPULAÇÃO: mais de 10 mil moradores
- > BAIRROS VIZINHOS: Morros da Piedade e Capixaba, Fradinhos e Centro



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| > 1 açougue | > 1 clínica veterinária | > 1 mercearia |
| > 2 academias | > 3 confecções | > 7 oficinas de bicicletas |
| > 1 armário | > 6 costureiras | > 2 padarias |
| > 2 açaiterias | > 1 depósito de gás | > 1 papelaria |
| > 2 barbearias | > 2 eletricitistas | > 2 pizzarias |
| > 12 bares | > 2 creches particulares | > 1 quilão |
| > 1 bazar | > 1 escritório de contabilidade | > 3 restaurantes |
| > 1 banca de revista | > 1 joalheria | > 6 salões de beleza |
| > 1 banco | > 2 lanchonetes | > 2 salgadeiras |
| > 1 chaveiro | > 7 lojas de roupas | > 2 serralherias |
| > 1 casa de ração | > 1 loja de decoração | > 1 sorveteria |
| > 1 caldo de cana | > 2 materiais de construção | > 1 supermercado |
| > 2 clínicas odontológicas | | > 1 vidraçaria |
| | | > 3 farmácias |

FONTE: COMERCIANTES E MORADORES DE JUCUTUQUARA

FOTOS: ANTÔNIO MOREIRA



EVA DE PAIVA exhibe seus salgadinhos. Ela também prepara comida árabe

DESTAQUES DO COMÉRCIO

Artigos para animais

Clorinda Zucolotto, 67, é dona da loja Mundo dos Pássaros, que existe há 26 anos. E foi o amor pelos animais que a incentivou a abrir o estabelecimento, que funciona todos os dias, inclusive aos domingos e feriados.

Segundo ela, o diferencial é o atendimento. “Somos sempre atenciosos e a loja abre todos os dias, atendendo a necessidade do cliente”, contou.

Além de peixes, pássaros e cachorros, os clientes podem encontrar ração e tudo para os bichinhos e a natureza.



CLORINDA abre a loja todos os dias



ROGÉRIO e Rairan: concertos

Joias e relógios

Conserto de relógios e joias. É nessa área que o relojoeiro Rogério Maffei, 53, trabalhou a vida inteira. E foi há 15 anos que ele abriu loja própria.

“Por sempre trabalhar nessa área e sonhar em crescer, eu me interessei em ter um negócio próprio”, contou.

O comerciante começou sozinho e hoje conta com a ajuda do funcionário Rairan Duarte, 20, que trabalha com ele há dois anos.

Pioneirismo

Há 26 anos, Daniel Zanetti, 71, inaugurou a primeira loja de material de construção do bairro, a Zanettim, ao ver o potencial de crescimento da região. Antes, o comerciante tinha um bar em Jucutuquara que só fechava duas vezes no ano, no Natal e na Semana Santa.

Hoje, quem está à frente da loja é o seu filho, Bruno Zanetti, 36. “Eu fiz questão de envolver a minha família em nosso comércio, para que ele passe de geração para geração”, contou.



ZANETTI viu o potencial do bairro